

Jornal das comunidades de
Areal, Entre Rios, Povoação e
Regência com a Fundação Renova
Julho 2020 | Edição 12



VOZ DA FOZ



Starline/Freeplik

Uma nova rotina para os
profissionais da saúde

pg.
4

Quando vamos retomar as atividades?

Neste momento, em que vivemos o isolamento social, planejar a retomada das atividades nos territórios é um desafio.

A Fundação Renova suspendeu seus trabalhos em campo desde o dia 16 de março para proteger comunidades e colaboradores da COVID-19. Isso inclui obras, reuniões presenciais, atendimentos em escritórios, domiciliares e em propriedades rurais.

O fato de estarmos afastados não quer dizer que estejamos parados. Em maio, começamos a avaliar o retorno de atividades presenciais, os riscos e as medidas protetivas que devem ser tomadas para isso acontecer.

Cada trabalho é estudado por seu responsável, levando em conta prazos, acordos, obrigações legais, necessidade de presença física e níveis de interação entre as pessoas, por exemplo.

Também se avalia o número de contaminações na comunidade, a ocupação de leitos, a existência de barreiras sanitárias e se será preciso transporte de mão de obra de outros locais.

Todas essas informações são reunidas em um documento, que é avaliado pelo Comitê Gestor COVID-19 formado por diferentes áreas da Fundação. Se a conclusão for favorável ao retorno, o documento é enviado para aprovação da Diretoria. Estando de acordo, a retomada pode ser iniciada, adotando medidas para evitar o contágio.

Os trabalhos administrativos dos nossos programas continuam em andamento. Buscamos alternativas nas tecnologias para darmos sequência, a distância, a processos que antes eram presenciais, tais como os atendimentos para indenização usando chamadas em vídeo ou ligações telefônicas, as teleaulas sobre empreendedorismo e educação financeira, além da assinatura eletrônica dos contratos dos projetos do Edital Doce ES. Estamos atentos aos prazos, podendo prorrogá-los, se necessário.

Todas as decisões serão informadas à medida que forem tomadas. Por isso, estejam atentos aos canais de comunicação de costume. **E, lembrem-se: sempre que possível, fiquem em casa.**

Expediente

Coordenação

Adriana do Carmo

Jornalista responsável:

Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG

Reportagem:

Leandro Bortot

Eliene Santos

Direção de arte:

Humberto Guima

Foto de capa

Shutterstock

As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, formado pelos moradores:

Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, Jucilene Penha da Silva, Julcimara Penha da Silva, Juliana Teixeira da Silva, Julinenis Rodrigues Penha, Josenita Pereira dos Anjos, Lucas Guilherme Coutinho, Maria das Graças Moraes, Michel Gomes Pedro, Rômulo de Barcelos.

As opiniões expressas neste jornal, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.



Fique por dentro

AREAL SOLICITA NOVA POSIÇÃO SOBRE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Na edição anterior do Voz da Foz, a Fundação Renova afirmou que o abastecimento de água de Areal tratava-se de um “atendimento de compensação, uma vez que o abastecimento da comunidade não foi afetado diretamente pelo rompimento da barragem”.

A comunidade contestou a afirmação, alegando que a captação era feita de fontes conectadas ao Doce e que, após a passagem da lama, isso não foi mais possível por medo de contaminação, afetando-a de forma direta.

A Renova reforça seu entendimento de que Areal não teve seu abastecimento afetado por não captar do rio Doce, segundo Cláusula 177 do TTAC, o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, que orienta os trabalhos de reparação.

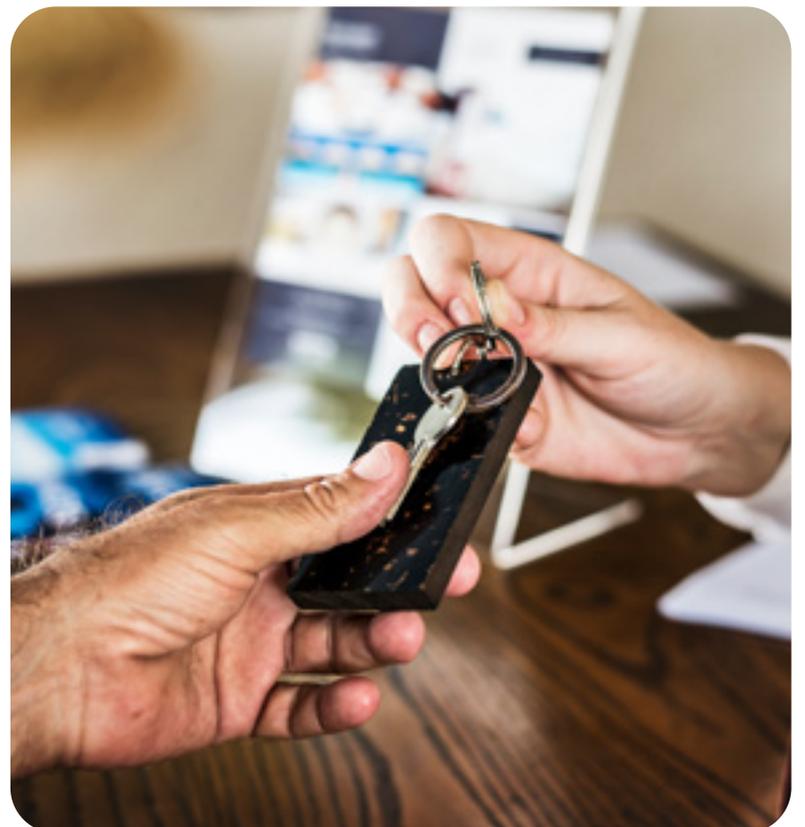
Porém, devido a uma solicitação do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Linhares, em 2018, um projeto de sistema de captação e distribuição de água foi iniciado, mas enfrenta desafios para ser executado, como a regularização de documentos de um terreno particular, onde será perfurado um poço.

PARTICIPE DE CURSOS PARA FORTALECER NEGÓCIOS LIGADOS AO SETOR TURÍSTICO

Empreendedores e funcionários de hotéis, pousadas, agências, restaurantes, bares, lojas de produtos artesanais, ateliês e comércios podem aperfeiçoar seus conhecimentos e fortalecer suas atividades econômicas durante a pandemia.

A Fundação Renova oferece três cursos gratuitos e a distância para apoiar empreendedores do turismo com estratégias e soluções para enfrentar a crise e se preparar para a retomada dos negócios.

Os cursos de Turismo e Competitividade, Comunicação e Marketing Digital e Plano de Negócio e Gestão Financeira estarão disponíveis por três meses, a partir de junho, para acesso pelo computador ou celular. Haverá certificados para todos que concluírem. Inscrições abertas em www.vianadepaula.com.br.





UMA NOVA ROTINA PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Milhões de pessoas tiveram sua rotina alterada com o risco de contaminação da Covid-19. Mas os profissionais da área da saúde, que atuam cara a cara no combate ao vírus, certamente estão entre os mais afetados. É o caso de **Kátia Silene Costa Silva**, agente comunitário da Unidade de Saúde de Regência.

O serviço que antes era feito de casa em casa, que proporcionava alguns minutos de conversa com os pacientes, hoje acontece em frente à Unidade de Saúde. “Fico no portão, fazendo triagem dos pacientes, para evitar que haja aglomerações”, explicou. A mudança no trabalho afetou também a rotina em casa. “Minha filha já não dorme mais comigo. Mesmo tomando todos os cuidados, tenho medo”.

O medo

Esse é o sentimento mais comum entre os profissionais da saúde, que moram e trabalham nas comunidades foz. Medo por eles, pelos vizinhos e, principalmente, por suas famílias.

O contato direto com a população impede estes profissionais de viverem a mesma rotina com seus familiares pelo grande receio de se contaminarem. “A nossa família fica apreensiva, sem saber se pode ter contato com a gente ou não. Os almoços de domingo já nem existem mais. Vivemos com medo das incertezas”, disse a enfermeira da Unidade de Saúde de Regência, **Caroline Alves Macedo Silva**.

“É como se estivéssemos em uma guerra contra o vírus.”

Kátia Silene Costa Silva



Arquivo pessoal

COVID-19



CORONAVIRUS



COVID-19

COVID-19



CORONAVIRUS



Cuidados ao voltar para casa

Para manter um contato mínimo com a família, os profissionais tomam os cuidados necessários. No trabalho, usam os equipamentos de segurança individual, como macacões, máscaras, toucas, óculos e luvas. Em casa, a atenção é redobrada, adotando medidas que facilitam na higienização.

A técnica de enfermagem da Unidade de Saúde de Povoação, **Débora Belo Souza Maquiori**, evita entrar em sua casa com a roupa que usa para trabalhar. “Quando chego em casa, minha filha deixa a toalha na porta. Me enrolo nela e vou direto para o banho”, explicou.



Arquivo pessoal

Reconhecimento

A exposição ao risco de contaminação é grande para quem atua na linha de frente. Ainda que recebam todos os equipamentos de segurança individual, os profissionais esperam um pouco mais.

Suelem Campista da Conceição, técnica de enfermagem de Povoação, aguarda um adicional na folha de pagamento. “Falaram de um adicional na folha, mas, por enquanto não teve nada”, disse.

Mesmo diante de muitos riscos e dificuldades, os profissionais da saúde reconhecem a importância do seu trabalho. “Ficamos ansiosos, não pela gente, mas pela família, pois temos muitas crianças e idosos. Temos que trabalhar, pois a saúde não pode parar. A população precisa da gente”, destaca Suelem.

Para eles, a valorização do seu trabalho também vem dos moradores quando eles respeitam as orientações de saúde. “Todos precisam entender o quanto esse momento é perigoso. É preciso tomar os cuidados básicos e, principalmente, ficar em casa. Se cada um fizer sua parte, isso vai passar logo e, se Deus quiser, venceremos esse momento sem nenhum caso em Povoação”, ressalta Suelem.



Arquivo pessoal

COVID-19 **CORONAVIRUS** **COVID-19**
COVID-19 **CORONAVIRUS** **COVID-19**





PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS FACILITARÁ ACESSO À FOZ

Asfaltar as estradas de acesso é uma reivindicação antiga das comunidades da foz do rio Doce. Há décadas os moradores se mobilizam para pedir o asfaltamento dos quilômetros de vias de chão batido que, principalmente durante os períodos chuvosos, causam insegurança e transtorno à população.

A proposta de pavimentação de vias estaduais que ligam a sede de Linhares até os distritos de Povoação e Regência foi apresentada pela Fundação Renova ao Comitê Interfederativo (CIF), em novembro de 2019.

Em fevereiro, o repasse de R\$ 365 milhões foi aprovado para obras e melhorias operacionais nos trechos ES-010 (Vila do Riacho x Regência), ES-440 (BR 101 x Regência) e ES-248 (ES 358 x Povoação).

Em transmissão ao vivo pelas suas redes sociais, o governador Renato Casagrande apontou os benefícios da medida. “Tivemos uma conquista importante [...] para a reparação dos danos sociais e ambientais, além de ser uma compensação para que as comunidades atingidas possam encontrar caminhos para ter renda e sobreviver. A pavimentação [...] ajudará o turismo e a pesca”, afirmou.

A execução das obras será de responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo (DER-ES). A Renova, juntamente com o Governo do Estado, negociam como será feito o repasse do recurso aprovado, que se trata de uma ação compensatória prevista no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC). O investimento também segue o Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-GOV), que determina a participação comunitária nas decisões.

“Os mais de 70 quilômetros das estradas, quando finalizados, vão facilitar o acesso a serviços públicos essenciais como saúde e educação, maior conforto e segurança para os que transitam e moram no entorno das vias, além de fortalecer o turismo na região”, afirma Gilson Dias, da equipe de relacionamento institucional da Renova.

Alguns moradores avaliam que existe também um lado negativo. A chegada do asfalto pode aumentar nas vilas a violência e a criminalidade que vêm da cidade, além do número de acidentes por imprudência no trânsito. Ainda não há um cronograma definido e nem prazo para o início das obras.

O recurso financeiro faz parte de um pacote de R\$ 600 milhões para obras nos setores de saúde e infraestrutura em municípios da bacia do rio Doce atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.

**Investimento de R\$ 365 milhões para
pavimentação de rodovias estaduais**



-  Rodovias
-  Trechos que terão obras e melhorias operacionais

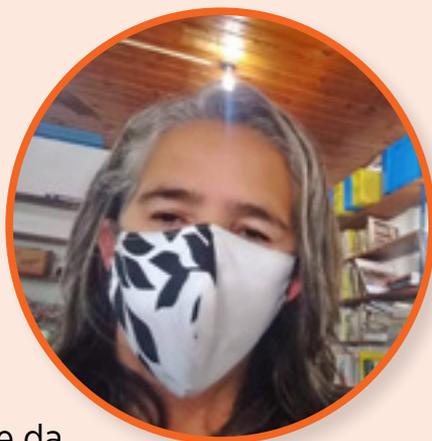


COMUNIDADES CONTRA A COVID-19

O novo coronavírus já chegou em quase todo o Brasil. No Espírito Santo, o número de confirmações da doença é alto e os casos têm aumentado diariamente. Por isso, as comunidades da Foz do Rio Doce estão atentas aos cuidados para evitar a contaminação dos moradores. Conheça agora algumas iniciativas de prevenção do pessoal de Regência, Povoação e Areal:

Regência

Desde o início da pandemia, no início de março, o grupo de costura Pimenta Nativa viu na confecção e na doação de máscaras uma maneira de contribuir para a saúde da população. As costureiras usaram a estrutura, as máquinas e os tecidos do grupo e produziram cerca de 600 máscaras de tecido e TNT, para adultos e crianças. A distribuição aconteceu no posto de saúde de Regência, na sede do Pimenta Nativa e em Areal. Ladma Xavier Amaral, que trabalha na prefeitura e é voluntária no grupo de costureiras, usou várias noites de



folga para fabricar as máscaras desde o início da quarentena. “Ainda não havia muita consciência sobre o perigo”, diz Ladma. “O trabalho começou na Semana Santa, quando os moradores fizeram uma barreira para impedir a entrada de turistas na Vila, e fizemos máscaras para eles usarem”.



Leonardo e Cristiane, donos da panificadora Themoteo, contribuíram com o pagamento da diária de uma costureira que trabalhou na fabricação das máscaras. “Fiquei com algumas peças e as distribuí para quem pude”, conta ele. Themoteo, como é chamado, também apoiou a barreira que os moradores fizeram durante a Semana Santa, na entrada de Regência. “Ali os turistas recebiam orientações sobre a Covid-19 e o pedido para não ficarem na Vila naquele momento, devido ao crescimento da pandemia”, explica o comerciante. “Eu levava pão, leite, manteiga e outros produtos para alimentar os moradores que ficaram na barreira”.



Areal

A comunidade recebeu 250 máscaras da prefeitura de Linhares e mais 50 kits com álcool em gel, sabonete e água sanitária de uma empresa que atua no local. As máscaras e kits foram distribuídos para as 76 famílias pelas lideranças de Areal e funcionários da empresa doadora. No local de entrega, montado na rua, foi feita uma oficina sobre

os cuidados de prevenção para todos que passaram por lá. “Estamos juntos neste barco”, afirma Cenira Carlos de Barcelos, que participou da distribuição. “Nos kits também havia máscaras que foram feitas por nós, em parceria com a empresa”, explica ela. “Acho que isso ajudou as pessoas a ficarem mais conscientes do perigo e de como se defender dele”.

Povoação

A prefeitura de Linhares doou mais de 2 mil máscaras para a comunidade de Povoação, que foram distribuídas pela Associação de Moradores e pelos Condutores Sumaré, que também fizeram o levantamento das famílias beneficiadas. A união dos participantes permitiu a criação de informes de conscientização sobre a Covid-19 nas redes sociais, com divulgação de números de contágio, pessoas recuperadas e a importância da prevenção. Esse trabalho também está sendo feito na sede do CRAS e na unidade de saúde. Os Condutores Sumaré continuam monitorando as famílias que ainda não têm máscaras até que elas as recebam.

Em Povoação também foi feita uma barreira durante a Semana Santa para orientar os turistas sobre os cuidados para evitar a contaminação pelo novo coronavírus. Alguns comércios locais só permitem a entrada de pessoas que estejam com máscara. “Nossa comunidade é tradicional e os números estavam, e ainda estão, aumentando



muito no Espírito Santo”, conta Jocenilson Cirilo Mendonça, presidente da Associação de Moradores e Amigos de Povoação do Rio Doce. “A população estava com medo do vírus, pois temos muitos idosos e pessoas do grupo de risco”, explica o presidente. “Então a Associação, juntamente com vários moradores, decidiu fazer o fechamento da entrada da vila para conscientizar os turistas sobre a necessidade de usar álcool em gel e máscara a fim de evitar a contaminação no balneário”.



EDITAL DOCE DIVULGA PROJETOS SELECIONADOS

Dez municípios capixabas receberão mais de R\$ 4 milhões para desenvolver projetos de turismo, cultura, esporte e lazer. Por meio do Edital Doce ES, [foram selecionadas 87 propostas](#) enviadas por pessoas físicas, microempreendedores, coletivos, grupos informais, organizações sem fins lucrativos e empresas que atuam nessas localidades.

Desse total, 30 projetos são da área de Cultura, 40 de Esporte

e Lazer, e 17 do Turismo. Em Povoação, um dos selecionados foi o projeto “Natureza por perto”. Ele foi criado pelo grupo Condutores Sumaré para sinalizar o acesso às lagoas, trilhas, matas e comércios dentro do balneário.

“Vamos fazer oficinas com crianças e moradores para confeccionarmos placas e acreditamos que isso irá trazer mais movimento para os nossos pontos turísticos

e facilitar a localização dos empreendedores. Será tudo bem rústico, transmitindo alegria e segurança”, afirma Andrea Ferreira, responsável pelo projeto.

Após a formalização dos contratos, as propostas devem ser executadas em até 12 meses. Em função da pandemia, o início das atividades pode ser prorrogado. Os selecionados serão informados por e-mail quando esta decisão for tomada.

6 FATOS SOBRE O DESENVOLVE RIO DOCE ES

1

O Desenvolve Rio Doce ES é um fundo de capital de giro controlado pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes).

2

Ele foi criado pela Fundação Renova para que micro e pequenas empresas capixabas tenham acesso a crédito facilitado, com juros bem menores que os do mercado.

3

O empréstimo varia de R\$ 10 mil a R\$ 200 mil. É pra fazer o negócio acontecer: comprar mercadorias, pagar impostos, salários, empréstimos, entre outras despesas operacionais.

4

Para apoiar as empresas durante a pandemia, o Bandes reduziu a taxa de juros para a partir de 0,45% ao mês. O financiamento pode ser pago em até 48 meses, com até seis meses de carência, e algumas tarifas já estão incluídas nas parcelas.

5

A linha de crédito está disponível em Linhares, Baixo Guandu, Colatina e Marilândia, afetadas pelo rompimento da barragem.

6

Até abril de 2020, R\$ 8,6 milhões foram concedidos a 368 empresas capixabas. Em Linhares, o dentista Gustavo Fonseca Heringer recorreu ao fundo para pagar a reforma do consultório e comprar equipamentos. “Indico, pois os juros são atrativos em relação a outras instituições. Tive facilidade em conseguir o empréstimo e tirar minhas dúvidas com os agentes”, disse.

DE OLHO NO BOLSO

Projeto de Educação Financeira orienta moradores a cuidar das finanças

Uma pesquisa recente, realizada pelo Sebrae, mostrou que mais de R\$ 10 milhões de pequenas empresas e micro empreendedores tiveram que interromper temporariamente suas atividades por causa da pandemia.

Trabalhadores autônomos e informais também sentiram no bolso os reflexos de tempos tão difíceis, sem salário fixo e movimento nas ruas para oferecer seus produtos e serviços. É aí que novas estratégias são necessárias para manter as contas de casa em dia.

Cuidar do orçamento familiar, reduzir as despesas e usar a criatividade para buscar alternativas de renda estão entre as dicas para organizar as finanças pessoais que o projeto Educação Financeira, da área de Economia e Inovação, desenvolveu para moradores das vilas e de outras localidades onde a Renova está presente.



“Tentar manter o equilíbrio do orçamento doméstico, evitando o endividamento, é a grande questão. Não sabemos por quanto tempo as lojas ficarão fechadas, as atividades econômicas ficarão reduzidas. Pode ser um período curto, ou uma situação que se estenda, mas quanto mais tempo durar, maiores serão os impactos nas famílias brasileiras”, afirma Carlos Eduardo Costa, consultor da Nautilus.

A Nautilus é a responsável pelas recomendações que estão sendo divulgadas por meio de mensagens de WhatsApp e de uma cartilha digital. Separamos algumas delas para você entrar nesse movimento, que não deve se resumir a apenas este período de combate à Covid-19, mas pra vida toda.



Faça um bom planejamento financeiro, colocando no papel tudo o que a família ganha e gasta no mês.



Evite usar o cartão de crédito. Se isso não for possível, gaste apenas o que você consegue pagar para evitar sustos no fim do mês.



Procure se manter dentro do orçamento doméstico para evitar o endividamento



Corte as despesas desnecessárias, principalmente aquelas compradas por impulso.



Busque alternativas de renda para incrementar o orçamento de casa. Use a criatividade e coloque em prática os seus talentos.



Envolve sua família na elaboração dos ganhos e custos da casa. Quem sabe ótimas ideias e contribuições aparecerão?



#TBT PROJETO VERÃO 2019/2020

Saudade de aglomerar, né, pessoal? Então vamos relembrar a energia boa que foi o Festival de Verão nas comunidades de Regência e Povoação! O evento, realizado do réveillon de 2019 ao carnaval de 2020, contou com uma programação intensa, repleta de shows e eventos culturais. O Espaço Renova, uma das novidades desta temporada, ofereceu oficinas para adultos e crianças. Os moradores de Areal também participaram dessa iniciativa. Olha só os registros feitos pelo fotógrafo Jefferson Rocio.



Jefferson Rocio

Torcemos para que, em breve, possamos aglomerar de novo!

Fale com a gente



Central de Relacionamento
0800 031 2303



CIA Linhares
Av. Augusto Pestana, 1390, Lj. 5, Centro
CIA Regência
Rua Lídio de Oliveira, 3, Lj. 2
CIA Povoação
Rua Cleres Martins Moreira, s/n



fundacaorenova.org/fale-conosco

Saiba Mais: Momento Renova (Terças e Quintas às 9h, 15h e 20h)



Rádio Cultura/Rede SIM - 920 AM
Rádio Sim Linhares - 106,1 FM
Rede Gazeta (Linhares) - 98,3 FM

Rádio Nova Onda (Linhares) - 104,9 FM
Rádio Litoral (Linhares) - 96,9 FM
Rádio Sim (Aracruz) - 107,3 FM

Rádio Sim (São Mateus) - 105,1 FM
Rádio Alternativa (São Roque do Canaã) - 87,9 FM